

RELAÇÃO ENTRE QUEILÍTE ACTÍNICA E O CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO: DO PROCESSO INFLAMATÓRIO À TRANSFORMAÇÃO MALIGNA.

Antonio Gustavo do nascimento Cavalcante¹ (nascimentogustavo103@gmail.com)

Arthur Machado do Nascimento¹ (machadoarthur1373@gmail.com)

Carolina Maia Rodrigues² (Carolina.Rodrigues@uninta.edu.br)

Manuela Almeida Montenegro furtado² (manu.almeida2009@gmail.com)

Introdução: A queilite actínica é uma lesão inflamatória crônica causada pela exposição solar prolongada e cumulativa. Embora inicialmente considerada benigna, a QA é hoje reconhecida como uma lesão potencialmente maligna, especialmente em indivíduos de pele clara e trabalhadores expostos ao sol. Sua progressão pode culminar no carcinoma espinocelular (CEC) de lábio, um dos tumores malignos mais comuns da região orofacial.

Objetivo: Fazer uma revisão de literatura sobre a relação entre a queilite actínica e o desenvolvimento do carcinoma espinocelular de lábio, destacando fatores de risco, aspectos clínicos e a importância do diagnóstico precoce. **Metodologia:** O trabalho consiste em revisão de literatura, com seleção de artigos nas bases PubMed, Scielo e Lilacs, além de livros de referência como Patologia Oral e Maxilofacial (Neville) e Estomatologia (Regazi). Foram usados os descritores “Carcinoma Squamous cell”, “Lip” e “Cheilitis”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 17 artigos, incluindo os completos publicados entre 2015 e 2025. Após exclusão dos incompletos e fora do período, restaram 5 artigos para análise. **Resultados :** A queilite actínica é uma lesão frequente em pessoas expostas ao sol, principalmente no lábio inferior. Pode evoluir para carcinoma espinocelular se não diagnosticada e tratada precocemente. Os sinais incluem ressecamento, descamação e ulceração. A biópsia é essencial para confirmar o diagnóstico e identificar displasia epitelial. O uso de fotoproteção e o tratamento adequado ajudam a prevenir a progressão. **Conclusão:** A queilite actínica deve ser vista não apenas como inflamação crônica, mas como condição precursora de malignidade. O diagnóstico precoce, a orientação sobre proteção solar e a vigilância clínica são fundamentais para evitar evolução para o carcinoma espinocelular de lábio, que possui melhor prognóstico quando detectado cedo.

Palavras-chave: Carcinoma Squamous cell, Lip, Cheilitis

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.